

**GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO**

**RELATÓRIO  
DE  
FISCALIZAÇÃO**

**PMS Jataí**



Agência Goiana de Regulação,  
Controle e Fiscalização  
de Serviços Públicos

**Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO**

**RF 0032/2016 – GESB**

**Goiânia, abril de 2016**

## ÍNDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>4</b>
<b>3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO E ODEBRECHT</b>	<b>4</b>
<b>5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS</b>	<b>5</b>
<b>6. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>7.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)</b>	<b>5</b>
<b>7.1.1 Produção de água</b>	<b>6</b>
<b>7.1.1.1 Captação e EEAB</b>	<b>6</b>
<b>7.1.1.2 Tratamento de Água</b>	<b>6</b>
<b>7.1.2 Reservação</b>	<b>6</b>
<b>7.1.3 Adutoras de Água Tratada</b>	<b>6</b>
<b>7.1.4 Elevatórias de Água Tratada (EEAT)</b>	<b>6</b>
<b>7.1.5 Rede de distribuição e ligações de água</b>	<b>7</b>
<b>7.2 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)</b>	<b>7</b>
<b>7.2.1 Tratamento de Esgoto</b>	<b>7</b>
<b>7.2.2 Interceptores/Coletores</b>	<b>8</b>
<b>7.2.3 Elevatórias de Esgoto (EEE)</b>	<b>9</b>
<b>7.2.4 Rede Coletora de Esgotos</b>	<b>9</b>
<b>7.2.5 Ligações de esgoto</b>	<b>10</b>
<b>8. REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>	<b>11</b>
<b>9. CONCLUSÕES</b>	<b>11</b>
<b>10. AÇÕES A SEREM REALIZADAS PELOS PRESTADORES</b>	<b>12</b>
<b>11. PROXIMAS FISCALIZAÇÕES</b>	<b>12</b>
<b>12. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO</b>	<b>12</b>

## RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

### RF 0032/2016-GESB

#### 1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das do cumprimento pelo Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) do município de **Jataí**.

O trabalho da equipe envolve levantamento documental e *in loco* das obras e ações realizadas, ou em curso, previstas no PMS, contrato e/ou Plano de Gestão do Prestador que tenham por função a expansão e melhorias dos Sistemas Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES).

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada no dia **16 de março de 2016**, no município de **Jataí**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Jataí**.

Goiânia, 25 de abril de 2016.

#### 2. OBJETIVOS

- Avaliar cumprimento das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) pelo Prestador de Serviços SANEAGO no município de **Jataí**.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

### 3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Envio de Ofício solicitando todas as informações e documentos existentes (cronogramas, planos de investimentos, relatórios, entre outros) sobre o status das obras de expansão e melhoria do SAA e SES do município;
- Análise das informações e documentos recebidos;
- Reunião com gerentes e técnicos da SANEAGO e Odebrecht Ambiental;
- Vistoria in loco nas obras das redes de coleta de esgoto.

### 4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO E ODEBRECHT

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Canuto Marcos Alves Maia	Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação	AGR
Igor Marcelino O. Pires Porto	Supervisor Operação da GRS	SANEAGO
Pedro Henrique Gobbo	Gerente de Operação e Manutenção	Odebrecht
Marcos Henrique de Souza Filho	Gerente Regional de Operação e Manutenção	Odebrecht

### 5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de Jataí, devidamente identificada a seguir:

<b>Endereço</b>	Rua Joaquim Jose da Silva s/n
<b>Cidade/Estado</b>	Jataí
<b>DDD/Telefone/Fax</b>	(64) 3631 2123
<b>Gerente</b>	Fabiano de Lima Teixeira

## 6. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

A metodologia da fiscalização in loco no município de Jataí consistiu nas seguintes etapas:

- ❑ Realização de reunião de abertura na sede da GRS de Jataí, no início da manhã do dia 16, onde foram obtidas as informações sobre a situação atual do cumprimento das metas e ações prevista para o SAA no município;
- ❑ Realização da fiscalização in loco das obras de expansão do SES na manhã do dia 16, após a reunião de abertura;
- ❑ Realização de reunião de fechamento, no início da tarde do dia 16, com participação dos responsáveis pelo SAA (SANEAGO) e pelo SES (Odebrecht Ambiental) e funcionários da Superintendência de Regulação da SANEAGO de Goiânia e da GRS de Rio Verde, onde foram apresentados os resultados da fiscalização, identificando a situação atual das obras e ações de expansão e melhoria dos sistemas, as necessidades de melhoria e ajustes de cronograma, e as providências a serem tomadas visando corrigir as falhas.

## 7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

### 7.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

#### 7.1.1 Produção de água

##### 7.1.1.1 *Captação e EEAB*

Atualmente a empresa já consegue captar a vazão definida no PMS para o ano de 2024 (340 l/s). Porém existe a previsão de construção de nova captação no lago da PCH de Sertãozinho, que se encontra na iminência de ser instalada, e que será executada por empreendedores particulares sob a supervisão da SANEAGO.

##### 7.1.1.2 *Tratamento de Água*

Como a Saneago já consegue produzir a vazão definida no PMS (340 l/s), torna-se desnecessária neste primeiro momento a ampliação e reforma da ETA.

Porém, deverão ser implantados 8 conjuntos de flocculantes e filtros rápidos, como uma vazão total de 120 l/s, para atender a novos empreendimentos a serem instalados no município, não previstos no PMS, sendo que os projetos e execução das obras ficarão a cargo dos empreendedores, sob a supervisão da SANEAGO.

## 7.1.2 Reservação

Como já identificado na fiscalização anterior, a empresa praticamente já executou todas as obras previstas para 2016. Apesar disso, está prevista a construção, por empreendedores particulares, de um reservatório na área do CR9, com volume de 1.000 m<sup>3</sup>.

Os centros de reservação CR18 (previsto no PMS para 2016), e CR17 e CR19 (previsto no PMS para 2028) estão prontos e em funcionamento (Fotos 1 a 3).

Já o reservatório de 300 m<sup>3</sup> do CR 15, único reservatório ainda a ser executado (previsto para 2028), deve sofrer reformulação com a revisão do PMS.

## 7.1.3 Adutoras de Água Tratada

Conforme verificado na fiscalização anterior, a empresa também já executou todas as obras previstas para 2016.

Além disso, entrou em funcionamento em janeiro de 2016 a adutora R10 – Booster Jacutinga – Vila Brasília (R 19/R20), que corresponde no PMS a adutora R14-R19, cuja previsão de conclusão era 2028, isto é, a obra foi concluída com quase 13 anos de antecedência.

## 7.1.4 Elevatórias de Água Tratada (EEAT)

Em relação o bombeamento de água tratada, verificou-se que a SANEAGO, como nos demais casos acima descritos, já executou todas as obras previstas para 2016, realizando apenas melhorias nas elevatórias, como a troca de bombas e usinagem de motores.

Como já verificado na fiscalização anterior, já foram adquiridos novos conjuntos moto-bombas para a EEAT - R10/R7, sendo que os mesmos serão instalados pelos empreendedores particulares. Além disso, as bombas antigas da EEAT R10-R7 serão transferidas para a EEAT R7/R9.

## 7.1.5 Rede de distribuição e ligações de água

Como metas de expansão do SAA, o PMS previa os seguintes quantitativos de ampliação de redes de distribuição e de realização de ligações de água domiciliares até 2016:

- ✓ 3.043 novas ligações de água;
- ✓ 61 km de novas redes de distribuição de água;

Como resultado da fiscalização verificou-se que foram realizados de janeiro de 2011 a dezembro de 2015:

- ✓ 6.686 ligações (120% acima da meta do PMS);
- ✓ 16,68 km de rede (somente 27,3% da meta do PMS), mesmo valor identificado na fiscalização anterior.

Verifica-se que houve um aumento de cerca de 101 ligações entre novembro e dezembro de 2015, mas sem aumento da extensão de rede de distribuição. Tal fato demonstra um melhor aproveitamento da capacidade instalada das redes já em funcionamento.

## 7.2 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

Dias antes da realização da fiscalização objeto deste relatório, a empresa Odebrecht apresentou novo Cronograma Físico-Financeiro para execução do PMS. Assim, juntamente com a descrição do estágio atual das obras e ações realizadas ou em curso pela empresa, torna-se necessário avaliar as alterações no referido cronograma, verificando as principais mudanças e a sua situação perante aos prazos definidos no PMS.

Ao comparar o cronograma novo com o antigo, verificou-se as seguintes situações para as unidades do SES:

### 7.2.1 Tratamento de Esgoto

Para a ampliação da capacidade de tratamento e efluentes e, por consequência, ampliação da capacidade de coleta de esgotos, o PMS de Jataí previu a construção de novas unidades de tratamento na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) já existente (Tabela 1).

**Tabela 1** – Obras para ampliação e melhoria no Tratamento de Esgotos de Jataí (PMS)

Ações previstas		Prazo previsto
Aperfeiçoamento do tratamento preliminar	Peneira tipo Step Screen	2016
	Grade grossa, peneira	2016
Instalação de reatores anaeróbios na ETE Jataí		2016
Transformação das lagoas anaeróbias em facultativas aeradas		2016
Implantação de sistema de desinfecção na ETE Jataí		2016
Construção de leitos de secagem		2016
Remoção de Lodo das lagoas anaeróbias		2016

Pelo antigo cronograma apresentado pela empresa, as obras de reabilitação da ETE Rio Claro estavam previstas para iniciarem em janeiro 2016 e serem concluídas em dezembro 2016. Pelo novo cronograma tal reabilitação foi dividida em 2 etapas, a primeira

a ser executada no período de maio a julho de 2016, e a segunda de julho de 2018 a junho de 2019. Verifica-se então que o cronograma da empresa, que anteriormente atendia ao PMS, agora extrapola em 30 meses a meta definida no referido plano municipal.

Além disso, não foi descrito nos novos documentos encaminhados pela empresa a esta Agência que ações serão executadas em cada uma das etapas da reabilitação da ETE Rio Claro.

Assim, verifica-se, conforme novo cronograma apresentado, que as obras da ETE não serão concluídas dentro do prazo final previsto no PMS, em dezembro de 2016, podendo gerar uma futura não-conformidade caso tais prazos não sejam repactuados na revisão do PMS.

Em relação a situação atual das obras de reabilitação da ETE Rio Claro, foi informado à AGR durante a fiscalização que estão sendo obtidas, junto à SECIMA, a autorização para alteração do lugar do lançamento do efluente final.

## 7.2.2 Interceptores/Coletores

Em relação à construção de interceptores/coletores, o PMS previa várias unidades nas Bacias Jataí e Queixada, conforme demonstrado na Tabela 2.

**Tabela 2 – Interceptores/coletores a construir**

Denominação		DN (mm)	Extensão (m)	Prazo previsto
Bacia Jataí	Coletor Jataí	200	1.250	2016
	Coletor Sapo (antigo Interceptor Açude)	250/300	4.420	2016
Bacia Queixada	Interceptor Queixada	300 a 400	7.880	2016

A mudança no cronograma, em relação a interceptores/coletores, consistiu nas seguintes alterações:

- ❑ Divisão da obra do Coletor Jataí em duas etapas, com antecipação do prazo de execução em 1 mês (de junho/2018 para maio/2018);
- ❑ Antecipação do prazo de execução do Coletor Sapo em 1 mês (de outubro/2018 para setembro/2018);
- ❑ Aumento em 13 meses no prazo de conclusão do Interceptor Queixada (de março/2017 para abril/2018).

Em relação a extensão de interceptores/coletores a serem construídos, verifica-se que foi mantida a previsão do cronograma anterior de 14,3 km.

Observou-se durante a fiscalização que as obras do Interceptor Queixada ainda não foram iniciadas devido a não obtenção até o presente momento da licença junto a SECIMA. Tal informação deixa a entender que se pretende antecipar o início das obras,

previstas para se iniciar em março/2017 pelo novo cronograma, informação esta que deverá ser confirmada ou retificada pela empresa, em documento formal.

### 7.2.3 Elevatórias de Esgoto (EEE)

Não há indicação no PMS sobre a construção deste tipo de instalação.

Pelo cronograma antigo apresentados pela Odebrecht, era previsto a ampliação da EEE Final (Bacia Jataí), entre setembro 2016 e novembro 2016. Já no novo cronograma tal previsão passou de julho a setembro de 2018, isto é, aumento de 23 meses no prazo final de conclusão da obra.

Porém, diferentemente das demais instalações do SES, nas quais há algum prazo definido do PMS, a empresa tem para esta ação total liberdade de mudança em seu cronograma, desde que sejam respeitadas as demais metas previstas no PMS.

### 7.2.4 Rede Coletora de Esgotos

#### 7.2.4.1 *Bacia Jataí*

Para a Bacia Jataí, realizou-se a divisão das redes prioritárias e dois grupos, sendo o primeiro contemplando os bairros Jacutinga, Sebastião Herculano, Ambiré, Sofia, Fabriny, Rio Claro, Industrial Cordeiro com previsão de conclusão em abril/2016, e o segundo, que contempla as demais redes prioritárias, para julho/2017. A previsão original para tais redes era de conclusão em janeiro/2017, isto é, aumento de 6 meses no cronograma.

Para as redes não prioritárias, foi também adotada a divisão em dois grupos, sendo o primeiro formado pelos bairros Mauro Bento, Colméia Park, Filostro Machado, Dom Abel, com conclusão em julho/2017, e os demais bairros, com conclusão em junho/2018. Para este grupo a previsão de conclusão anterior era até março/2019, o que representa uma antecipação no cronograma de cerca de 9 meses.

Comparando-se os cronogramas em relação a extensão de rede coletora de esgoto, verifica-se uma redução de 109 km no antigo cronograma para 107 km no novo, sem apresentação de nenhuma explicação para tal fato. Deste quantitativo 26,4 km estão previstos de agosto de 2015 a abril de 2016, sendo que, segundo cronograma, já foram executados cerca de 19,2 km até início de março. Verifica-se então que, faltando menos de dois meses para fim do prazo apresentado no novo cronograma, faltam ainda 27% da extensão de rede planejada, o que coloca em dúvida o cumprimento da meta proposta pela empresa.

## 7.2.4.2 *Bacia Queixada*

Já para a Bacia Queixada, o novo cronograma manteve a extensão de redes coletoras a serem construídas, porém alterou o período de execução das obras, que anteriormente era março/2016 a junho/2017, passando o mesmo para fevereiro/2017 a março/2018 (atraso de 9 meses).

## 7.2.4.3 *Fiscalização in loco*

Na fiscalização realizada verificou-se que foram construídas e cadastradas no SES de janeiro de 2012 a dezembro de 2015 174,31 km de redes de coleta de esgoto (Saneago + Odebrech). Este valor, somado aos 26,4 km previstos para o ano de 2016 pelo novo cronograma da Odebrech, resultará em 201 km de redes coletoras, isto é, 74% da meta do PMS (271 km de redes coletoras de 2012 a 2016).

## 7.2.5 *Ligações de esgoto*

### 7.2.5.1 *Bacia Jataí*

Como as ligações de esgoto são executadas juntamente com a execução das redes coletoras, foi realizada para as ligações a mesma divisão das redes prioritárias e não prioritárias, seguindo os mesmos prazos.

Comparando-se os cronogramas em relação ao número de ligações, verifica-se uma redução no quantitativo de novas ligações a serem realizadas de 6.278 no antigo cronograma para 5.097 no novo, também sem apresentação de nenhuma explicação para tal fato. Deste quantitativo de ligações de esgoto 1.798 estão previstos de setembro de 2015 a abril de 2016, sendo que, segundo cronograma, já foram executadas 614 ligações até início de março. Verifica-se então que, faltando menos de dois meses para fim do prazo apresentado no novo cronograma, foram executadas somente 34% do número de ligações planejadas, o que deixa a entender que a meta proposta pela empresa poderá não ser cumprida.

### 7.2.5.2 *Bacia Queixada*

Da mesma forma como ocorre no item anterior, na Bacia Queixada as ligações de esgoto também são executadas juntamente com a execução das redes. Assim, no novo cronograma o novo período de execução das obras passou para fevereiro/2017 a março/2018 (atraso de 9 meses).

### 7.2.5.3 Fiscalização in loco

Como resultado da fiscalização in loco, realizada em março de 2016, verificou-se que foram acrescentadas (executadas e cadastradas) ao SES de janeiro de 2012 a dezembro de 2015 um quantitativo de 5472 ligações (Saneago + Odebrech). Este valor, somado aos 1.798 previstos para o ano de 2016 pelo novo cronograma da Odebrech, resultará em 7.270 ligações, isto é, 84,3% da meta do PMS (8.624 ligações de 2012 a 2016).

## 8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 1 - CR 17**



**Figura 2 - CR 18**



**Figura 3 - CR 19**



**Figura 4 - Passeio recuperado (SES)**



**Figura 5** – Recuperação de passeio (SES)



**Figura 6** – Recuperação de passeio (SES)

## 9. CONCLUSÕES

Depois de realizada a fiscalização da execução do PMS por parte dos Prestadores de Serviços, bem como análise dos documentos apresentados, chegou-se as seguintes conclusões:

✓ Persiste a necessidade urgente de revisão do PMS, principalmente na parte do SAA, tendo em vista que a SANEAGO já atingiu, em 2015, a meta em relação à volume captado e vazão de água produzida com vários anos de antecedência. Tal revisão é necessária para evitar antecipação desnecessária de investimentos e ociosidade no sistema;

✓ Ainda não se pode considerar que as metas do PMS não serão atingidas, uma vez que elas vencem em dezembro de 2016, porém ao analisar os números atuais e os cronogramas dos prestadores de serviços, existem fortes indícios de que tais metas não serão cumpridas, como no caso do SES cuja meta é de 90% de atendimento até 2016.

✓ No caso da meta de 90% para o SES, há de se pontuar que o contrato de subdelegação firmado pela SANEAGO com a Odebrecht, sob a anuência do poder executivo municipal, prevê a meta de 90% para o final de 2018, demonstrando uma total incompatibilidade entre o PMS e o contrato.

✓ Reforçamos que os planejamentos dos Prestadores (Planos de Gestão dos Prestadores, cronogramas físicos financeiros, etc.) devem ser comparados e compatibilizados com o PMS e sua atualização.

✓ Falta a justificativa da alteração do cronograma físico por parte da Odebrecht, além de maiores esclarecimentos em relação as etapas da ETE, isto é, quais ações serão executadas em cada etapa.

## 10. AÇÕES A SEREM REALIZADAS PELOS PRESTADORES

Com intuito de corrigir as falhas e problemas detectados, bem como subsidiar fiscalizações futuras, os Prestadores de Serviços deverão:

- ✓ Apresentar, **até a data da próxima fiscalização**, os indicadores SAA, SES e gerenciais (variáveis e indicadores) referente aos meses de 2014 e 2015;
- ✓ Apresentar documentos que comprovem as informações apresentadas referentes às obras e ações tomadas para expansão e melhoria dos sistemas (SAA e SES);
- ✓ Cronograma das obras já contatadas e/ou em execução, com maior nível de detalhamento (SAA e SES);
- ✓ Apresentar esclarecimentos sobre o motivo da mudança no cronograma físico do SES;
- ✓ Esclarecer a dúvida levantada neste relatório (item 7.2.2) sobre a data de início das obras do Interceptor Queixada;
- ✓ Verificar com o município o andamento da revisão/correção do PMS, com adequação de metas e prazos.

## 11. PROXIMAS FISCALIZAÇÕES

Com intuito dar continuidade ao processo de acompanhamento do cumprimento das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) do município de **Jataí**, será realizada nova fiscalização entre os dias **15 a 17 de junho de 2016**.

## 12. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

---

**Canuto Marcos A. Maia**  
Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação

---

**Eduardo Henrique da Cunha**  
Gerente de Saneamento Básico

EHC